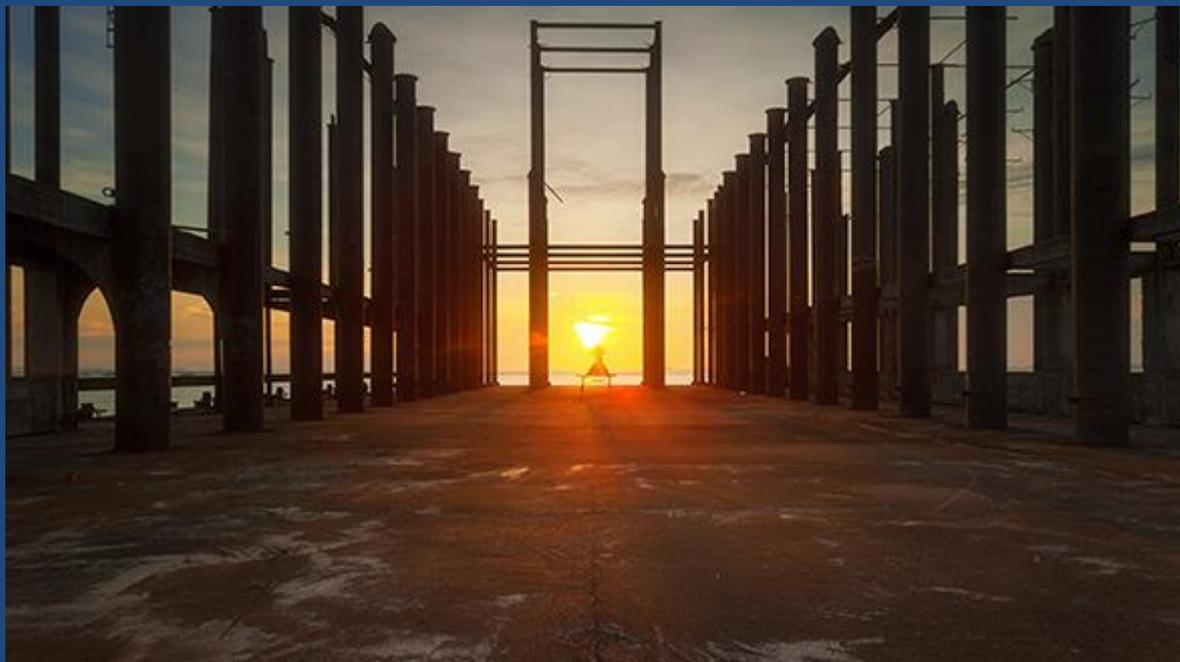


# **A EDUCAÇÃO ESPECIAL E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA.**



# EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONCEITUO A EDUCAÇÃO ESPECIAL COMO UMA PROPOSTA QUE CONTÉM UMA APOSTA DE QUE TODOS E TODAS PODEM APRENDER E EDUCAR-SE PARA A CIDADANIA, CONSIDERADAS AS SINGULARIDADES DE CADA UM, EM TERMOS BIOPSIKOSSOCIAIS, EM CONSTANTES E DIALÉTICAS RELAÇÕES COM O CONTEXTO, SEGUNDO AS OPORTUNIDADES QUE LHES SÃO OFERECIDAS E MANTIDAS.

# EDUCAÇÃO ESPECIAL É



**INTERMITENTE**

**LIMITADO NO TEMPO E NA FREQUÊNCIA**

**EXTENSIVO**

**PERVASIVO- CONSTANTE**

**O ART. 208 DE NOSSA CONSTITUIÇÃO  
ESTABELECE O DEVER DO ESTADO DE  
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA GRATUITA A  
TODOS OS QUE NÃO TIVERAM ACESSO A  
ELA NA IDADE PRÓPRIA .**

**ESTES SÃO INSERIDOS NAS TURMAS DE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA),  
COM DIREITO AO ATENDIMENTO  
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE).**

**A MODALIDADE DE EJA COM GARANTIA DE ACESSO AO  
AEE PODE SER CONSIDERADA COMO A VALIDAÇÃO DO  
DIREITO À EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**NO ENTANTO, HÁ QUE SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO  
AS CARACTERÍSTICAS DO APRENDIZ ,  
AS DO CONTEXTO EM QUE ESTÁ INSERIDO  
E A FILOSOFIA QUE EMBASA O PROJETO  
POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA**



O PARECER CNE/ CBE N. 11/2000 (BRASIL, 2000), CONSIDERA A EJA COMO DÍVIDA SOCIAL PARA OS QUE NÃO TIVERAM ACESSO À ESCOLA NA IDADE PRÓPRIA E NÃO APRENDERAM A LER, ESCREVER E CONTAR.

ENFATIZA AS FUNÇÕES DA EJA, DEFININDO-AS COMO REPARADORA (ACESSO AOS BENS CULTURAIS AOS QUAIS OS SUJEITOS DEVERIAM TER TIDO NA IDADE PRÓPRIA, POR MEIO DE UM ENSINO DE QUALIDADE);

EQUALIZADORA (PRETENSÃO DE ATINGIR TODA A CLASSE TRABALHADORA QUE NÃO TEVE ACESSO À EDUCAÇÃO NA IDADE APROPRIADA, PERMITINDO DESENVOLVER SUAS HABILIDADES E AMPLIAR SUAS PARTICIPAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO);

E QUALIFICADORA (OU PERMANENTE, CUJO OBJETIVO É GARANTIR A EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE EDUCADA PARA O PROGRESSO).

**ESSE “ETHOS” MERCANTIL SUBSTITUIU, NAS POLÍTICAS SOCIAIS E EDUCATIVAS, A VISÃO HUMANISTA INICIAL POR UMA VISÃO INSTRUMENTAL, MERCANTILISTA, APESAR DAS DECLARAÇÕES EM CONTRÁRIO.**

**COM BASE NA TEORIA DO CAPITAL HUMANO,  
A APRENDIZAGEM PASSA A SER  
UMA RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL  
E A EDUCAÇÃO, UM SERVIÇO,  
E NÃO UM DIREITO.**

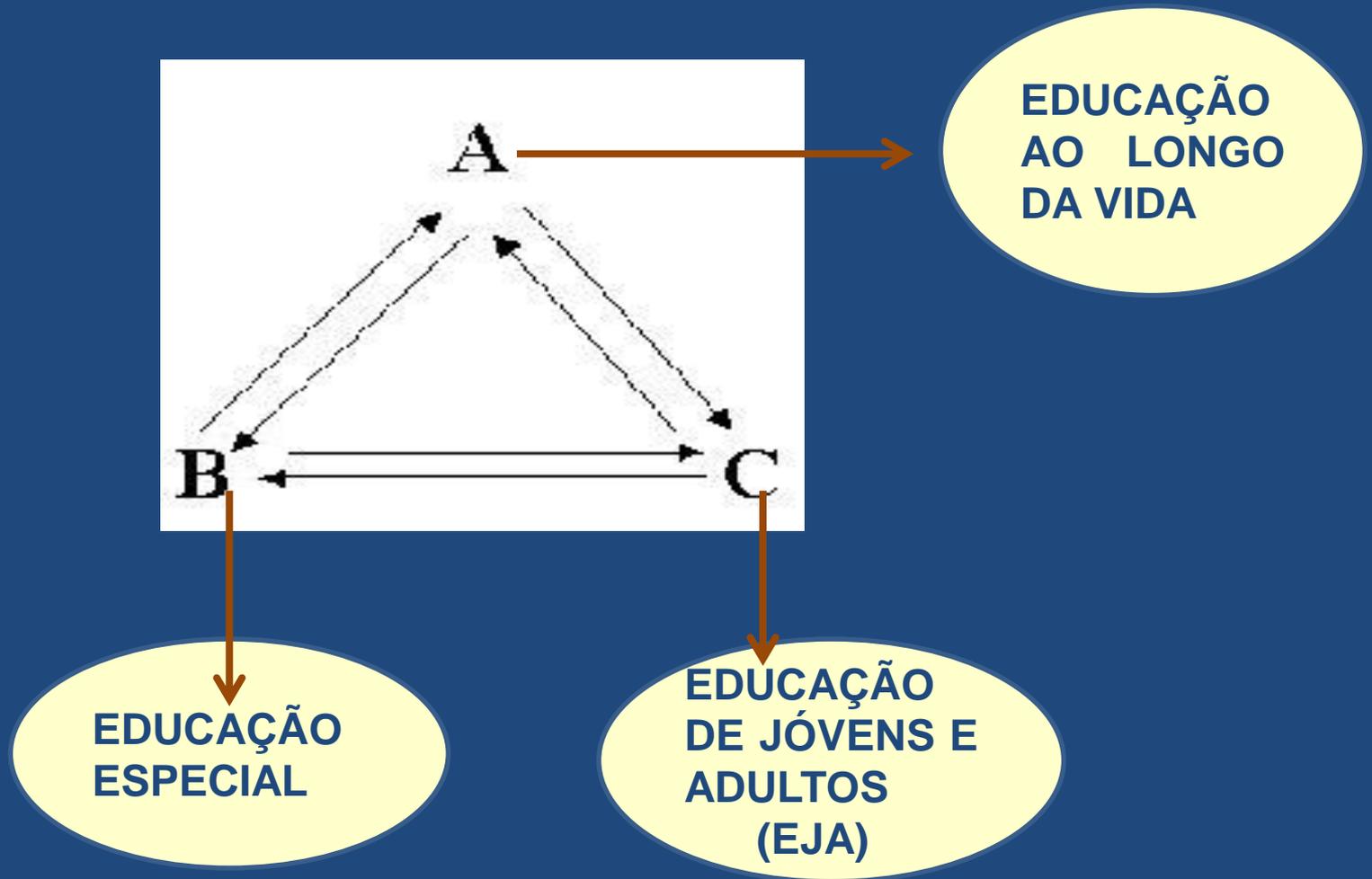


**JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA CONSTITUEM,  
HOJE, AMPLA PARCELA DA POPULAÇÃO DE  
ANALFABETOS DO MUNDO PORQUE NÃO TIVERAM  
OPORTUNIDADES DE ACESSO À EDUCAÇÃO NA IDADE  
APROPRIADA, E  
PELO LONGO PERÍODO DE RECLUSÃO A QUE FORAM  
SUBMETIDOS.**

# MAS...A GRANDE PREOCUPAÇÃO ESTÁ MESMO NA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO, SOB O ETHOS DO MERCANTILISMO, RELACIONADO COM A EMPREGABILIDADE NUMA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E NUMA ECONOMIA BASEADA NO CONHECIMENTO.



# SOB A ÓTICA DA MULTIRREFERENCIALIDADE...





**A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA É A EXPRESSÃO  
RECENTE DE UMA PREOCUPAÇÃO ANTIGA: A  
APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.**

**O QUE É NOVO É TUDO O QUE VEM POR TRÁS DESSE  
PRINCÍPIO ANTROPOLÓGICO E COMO ELE É  
INSTRUMENTALIZADO. DAÍ A ENORME IMPORTÂNCIA DE  
TOMARMOS POSIÇÃO FRENTE A ESSE TEMA.**

Moacir Gadotti.

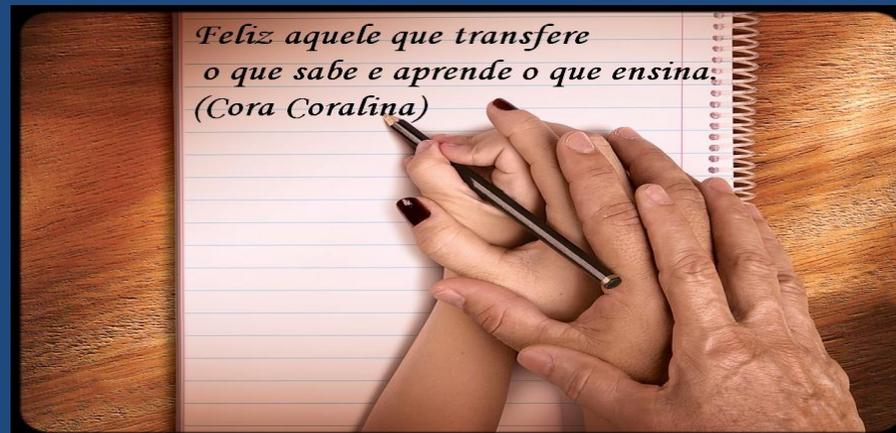
**O CONCEITO DE “EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA” APARECEU PELA PRIMEIRA VEZ, NUM DOCUMENTO OFICIAL, NA INGLATERRA, EM 1919 (LIFELONG EDUCATION, EDUCATION FOR LIFE), ASSOCIADO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL (“VOCACIONAL”) DOS TRABALHADORES. A EXPRESSÃO LIFELONG EDUCATION FOI TRADUZIDA, NA FRANÇA, POR “ÉDUCATION PERMANENTE”.**

**A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA NÃO  
PODE SER CONFUNDIDA COM A  
EDUCAÇÃO DE ADULTOS, POIS O  
PRÓPRIO PRINCÍPIO “AO LONGO DA  
VIDA” INDICA QUE A EDUCAÇÃO  
OCORRE EM TODAS AS IDADES E NÃO  
SÓ NA IDADE ADULTA.**



**POR OUTRO LADO, SE A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA SE  
DÁ EM ESPAÇOS FORMAIS E INFORMAIS, REDUZIR ESSE  
CONCEITO À EDUCAÇÃO FORMAL SERIA, TAMBÉM, PRIVÁ-LO  
DE UMA DE SUAS GRANDES POTENCIALIDADES.**

**POR ISSO NÃO DEVEMOS CONFUNDIR EDUCAÇÃO AO LONGO  
DA VIDA COM A EDUCAÇÃO FORMAL.**



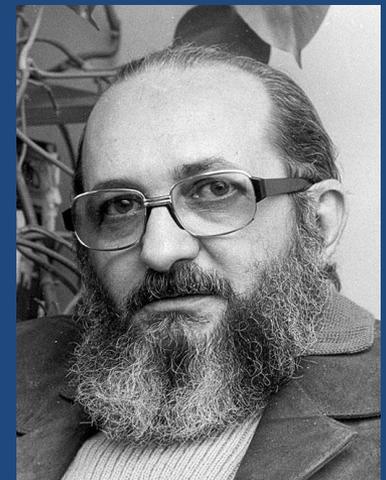
**Pode-se continuar a aprender até  
o fim da vida sem, no entanto,  
jamais se educar (ARENDT,  
1972:37).**



O PROCESSO DE **APRENDIZAGEM** É ESSENCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA HUMANA. APRENDEMOS AO LOGO DE TODA A VIDA. SOMOS SERES INACABADOS, INCOMPLETOS, INCONCLUSOS. POR ISSO, PRECISAMOS NOS CONHECER MELHOR, CONHECER OS OUTROS E A NATUREZA, BUSCANDO SEMPRE SERMOS MELHORES, AGIR E REFLETIR SOBRE O QUE FAZEMOS. É ASSIM QUE AVANÇAMOS, COLETIVAMENTE, CONSTRUINDO NOSSA PRÓPRIA HUMANIDADE.

**PASSAMOS DE UMA CONSCIÊNCIA PRIMEIRA E MÁGICA DO MUNDO, PARA UMA CONSCIÊNCIA REFLETIDA, CIENTÍFICA, CRÍTICA DO MUNDO, PELA EDUCAÇÃO.**

**PAULO FREIRE, 2000**

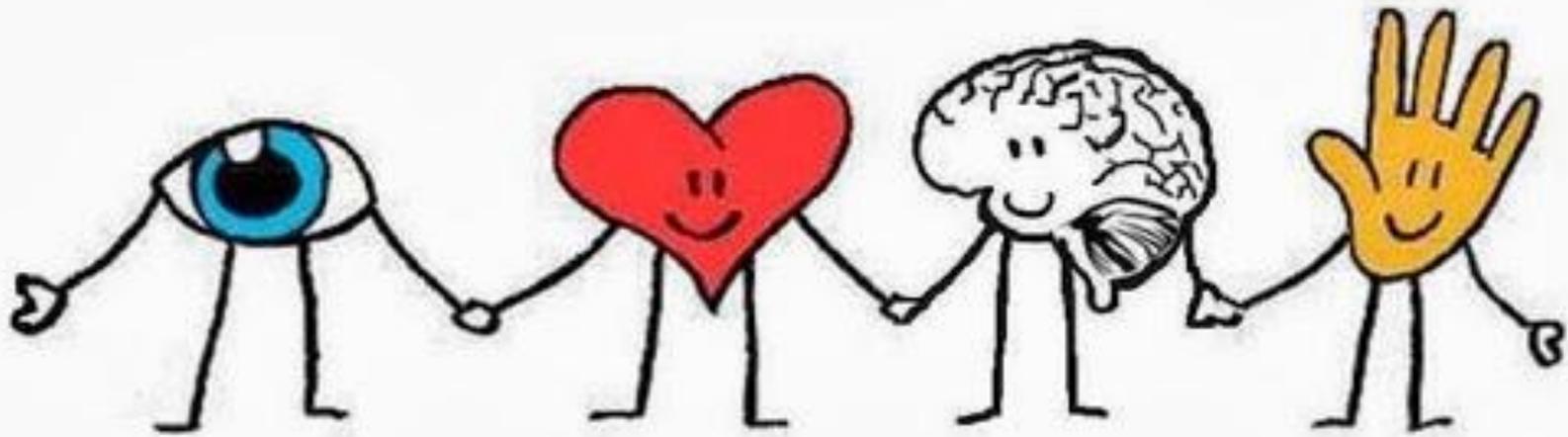


**TODOS E TODAS BUSCAMOS NOS TORNAR MELHORES E  
MAIS FELIZES. NÃO PODEMOS SER GENTE, TORNARMO-NOS  
MELHORES, SEM EDUCAÇÃO, SEM FORMAÇÃO  
PERMANENTE.**

**APRENDEMOS AO LONGO DE TODA A VIDA, NÃO SÓ NA  
ESCOLA, CONHECENDO NOSSAS CIRCUNSTÂNCIAS E O  
MUNDO EM QUE VIVEMOS, MAS “EM TODOS OS  
CANTOS”(PADILHA, 2007).**



**A EDUCAÇÃO PROCURA SUPERAR O  
NOSSO INACABAMENTO, A NOSSA  
INCOMPLETUDE.**



VEJA, SINTA, PENSE E FAÇA

**A EDUCAÇÃO ESPECIAL DE JOVENS E ADULTOS NA  
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA.  
DESDE QUANDO? COMO?**

**ENQUANTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INCLUÍDOS NO  
DIREITO DE APRENDER E PARTICIPAR, CONSIDERADA  
MULTIPLICIDADE DE OFERTAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL;**

**AFINAL, A DEMOCRACIA É PLURAL !**



**ENQUANTO JOVENS E ADULTOS, COMO  
EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO,  
EM CONSONÂNCIA COM NOSSA CULTURA.**



**COM INSERÇÃO NO  
MERCADO DE TRABALHO COM  
DIREITOS E DEVERES.**

**A GRANDE QUESTÃO É ONDE OFERECER A  
EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO, PRINCIPALMENTE  
CONSIDERANDO-SE A DIVERSIDADE QUE CARACTERIZA  
O GRUPO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (algumas com baixa  
visibilidade social),  
E QUE REQUEREM EDUCAÇÃO ESPECIAL,  
COMO DIREITO DE CIDADANIA.**





Gratidão!♡

**É O QUE SINTO PELA OPORTUNIDADE DE SER E ESTAR AQUI.**

**Rosita Edler Carvalho**

**[edler@centroin.com.br](mailto:edler@centroin.com.br)**